

491. II, 6-28 — Cartas do bispo de Ceuta a D. Manuel a respeito do nascimento e baptismo da infanta D. Catarina que depois foi rainha de Portugal. 1507, Janeiro, 15 e Fevereiro, 7. — *Papel. 3 folhas. Bom estado.*

Senhor

Hoje sexta feira xb deste Janeiro depois de dizer missa neste mosteiro de Valhadollid e stando pera partir caminho de Torqueimada segundo tiinhamos ordenado Joanne Mendez e eu sperando d'entrar em Torqueimada de minhãa sabbado chegou esse moço de estrebeira de Vossa Senhoria com carta de Joanne Mendez em que faz mençãa que a rrainha era parida de hũa filha. *E* porque stavamos ja com o pee na estribeira determinei de me ir hoje a Donhas que he lugar bõo quatro legoas de Torqueimada e hy sperar recado de Joanne Mendez. *Mandey* empero laa hũu scudeiro que todavia tome pousadas porque recrecem grandes que tardando nom podremos depois ave llas e esto per ordenança e conselho de Joanne Mendez. Segundo Senhor se diz e me screve Joanne Mendez nom seram estes os xx ou xxx dias que a rrainha veja homem ou molher de foora etc.*.

De Donhas Senhor nom hey de fazer mudança sem conselho de Joanne Mendez. Veja Vossa Senhoria se manda outra cousa aalem do que me tem mandado.

Henricus
Episcopus Ceptensis

(2) Senhor

A quinta passada quatro deste Fevereiro noite chegaram tres moços de estrebeira. *De* Vossa Senhoria rreceby per elles hũa vossa com que

muito prazer tomey quanto Noso Senhor sabe a qual fora feita aos xxb de Janeiro passado. O que Senhor depois da que screvy a Vossa Senhoria per Fernand'Alvarez vosso moço de estrebeira se passou que me pareçam rezam screver a Vossa Senhoria he ho seguinte: Eu Senhor atee hoje fuy visitado com muita affeição dalguuns a saber condestabre marques de Vilhena bispo de Mondanhedo e per o embaixador del rrey d'Aragam e outras pessoas mais baixas a nêhúa visitey porque ainda nom dey minha embaixada aa rrainha e elles ho ham assy por bem como ho costume ho quer.

Item ho domingo passado da septuagesima que foy ho derradeiro dia de Janeiro aa vespera fui chamado e assy ho nuncio e delegado do Papa que aqui staa que he hũu bispo e ho embaixador del rrey dos romãaos e ho dell rrey d'Aragam e assy outros grandes da parte da rrainha pera irmos ao baptismo da iffante. Empero ho arcebispo me disse que elle ordenara que nos fossemos chamados ca a rrainha desto tĩnha pouco cuidado como nom tem doutras cousas que mais relevam louvado seja Deus fomos ergo juntos nas pousadas da rrainha que he hũa casa assaz civil e sahimos com a iffante. *Levava* a ho marques de Vilhena e aa sua mão direita hia este nuncio e aa seestra hia ho embaixador del rrey dos romãaos e mais avante hiamos ho embayxador dell rrey d'Aragam e eu. *Di* aavante detras e diante esses grandes condestabre e conde d'Oronha os quaes ambos foram compadres e hũas duas donas a saber Dona Maria de Ilhoa e outra que foram comadres que nom sam donas de muita vallia salvo porque stam em casa da rrainha empero quasi nunca a veem. *Ho* (2 v.) arcebispo Senhor nos sperava na egreja e baptizou a iffante. Falley de noyte algũas vezes com elle he grande servidor de Vossa Magestade algũas cousas falamos elle e eu toda sua inclinaçam he aas cousas vossas etc.*.

Prazendo a Nosso Senhor depois direy per palavra a Vossa Senhoria algũas cousas que folguey de lhe ouvir as quaes leixo d'escrever por ho perĩgõo de esta se perder etc.*.

Ajunta Senhor quanto pode muita gente pera que como for el rrey Dom Fernando pollo qual elle e muitos speram pera Mayo em este regno elle com 5 mil ou 6 mil homeens passarem aalem e diz que spera com a ajuda de Deus tomar ho regno de Tremecem. *Algũas* pessoas caa murmuram delle porque ajunta esta gente mas elle me disse a mim muito amigavelmente que sua entençaõ he pera mouros e contudo se ho temor seu nom fora ho duque de Najara e ho condestabre se toparam estes dias passados porque per hũu fio mui delgado se tiveram mas ho duque de Najara arreceou muito ho arcebispo que ajudaria ao condestabre e antes se sahioo daqui e sta daqui quatro ou cinco legoas. A gente do arcebispo Senhor he a melhor que ha nesta corte e que melhor sabe ordenar seus caracoles da Suiza segundo ouço a todos. *Disse* me per vezes que Vossa Senhoria nom me divera caa de mandar porque a rrainha staa tam indisposta que se nom pode creer per muitos. *Trabalhamos* caa que lhe

dissessem que declarasse quando queria ouvir me nom ousa alguém de lhe fallar salvo ontem sabbado que se affoutou ho embaixador (2) del rrey Dom Fernando e de hũa porta sem ha veer lhe disse que ho embaixador del rrey de Portugal lhe pedia que dissesse quando ho ouviria respondeo e disse eu ho hoirey — todo ho mundo Senhor caa julga que nunqua ha d'ouvir a mim nem a nêhûu nem he pera isso. Nunqua lhe falla grande nem pequeno homem nem molher salvo hũa scrava que se chama Anastasia. Daquí a dias Senhor segundo nos caa parecer tornaremos a requerer e veremos mas segundo sentença de todos e eu per muitas maneiras tenho experimentado a rrainha he de todo emferma. Carta Senhor que lhe venha lança a em hũu canto da casa e nom daa por cousa nêhũa nem Senhor rege nem manda nem desmanda nem assigna nem faz cousa algũa pesa a muitos destes grandes porque Vossa Senioria assy tambem quis comprir com quem nada sente trabalharemos Senhor o que com rezão dyvermos. Dy aavante siga se o que Deus quiser. Mande me Vossa Majestade outra cousa se lhe bem parecer porque se nom vir seu mandado e a rrainha assy se stranhar eu me hirey como me Vossa Senioria mandou e como me parece que lhe convem.

Chama se esta iffante Catherina e com ella sam seis a saber Carlos / Fernando / Maria / Isabel / Lianor / Catherina.

Scrita domingo sete de Fevereiro de 1507.

Eu Senhor fiz deteer estes dias messegeiro a Joanne Mendez por poder screver a Vossa Senioria aquella reposta da rrainha nom lhe ponha Vossa Majestade culpa por tardar estes dias messegeiro.

Henricus
Episcopus Ceptensis

(A. E.)